

REVISTA OLORUN n. 55, outubro de 2017

ISSN 2358-3320 – www.olorun.com.br

IFÁ ÒFIN ÈRÌNDÍNLOGÚN

AS DEZESSEIS LEIS DE IFÁ

II II

I I

II II

I II

Chief Fáróunbí Àiná Mosúnmólá Adéwále

Ilé Òrúnmilà Communications

<https://www.ileorunmila.com/>

Publicado como capítulo dois no livro *Fundamentals of the Yorùbà Religion*, 1993, p. 10 a 16.

Tradução e Notas: Luiz L. Marins

www.luizlmarins.com.br

PALAVRAS CHAVES: Ifá, Orunmila, oráculos africanos, poesia africana.

ÌKÁ FUNFUN

Ifá Òfin Èrindínlógún - As dezesseis leis de Ifá

Àse:

Òrúnmilà avisa os devotos, sacerdotes e sacerdotisas de *Ifá* e *Òrìṣà* que não tem a sabedoria e o conhecimento básico requerido para fazer trabalhos de *Ifá* e *Òrìṣà*, inclusive dando mãos de *Ifá* e potes de *Òrìṣà*, mais iniciação de pessoas dentro de qualquer culto sagrado, para pararem, antes que grave calamidade caia sobre eles.

Ifá avisa, através de *ìkáfúnfun*, que na vida de sacerdotes duvidosos e enganadores, a morte poderá visita-los, e diz que as pessoas podem conseguir riqueza e fama através de sua desonestidade, com práticas duvidosas e enganosas, mas que esta riqueza e fama irá embora no auge de suas vidas.

Ese (verso)

1. *ìká funfun*
2. *A d'ifá fun àgbààgbà m̀erindínlógún*
3. *Wón n'̀relé Ifè wón n'̀lo r̀èè t̀or̀o ogbó*
4. *Àwón lè gbó, àwón lè t̀ó bí Olódùmarè ti r̀án wón ni wón dá Ifá si*
5. *Wón ni wón á gbò, wón á t̀ó s̀ùgbón ki wón pa ìkìlò m̀ó*
6. *Wón ni kí wón má fi èsùrù pe èsùrù* # 1
7. *Wón ni kí wón má fi èsùrù pe èsùrù* # 2
8. *Wón ní kí wón má fi òdìdè pe oode* # 3
9. *Wón ní kí wón má fi ewé irókò pe ewé oriro* # 4
10. *Wón ní kí wón má fi àimòwè bá wón dé odò* # 5
11. *Wón ní kí wón má fi àilókó bá wón ké h̀àín-h̀àín* # 6
12. *Wón ní kí wón má gba ònà èbùrù wò'̀lé Akálá* # 7
13. *Wón ní kí wón má fi ìkoódè nu idí* # 8
14. *Wón ní kí wón má s̀u sí epo* # 9
15. *Wón ní kí wón má t̀ò sí àfò* # 10
16. *Wón ní kí wón má gba òpá l'̀ówó afójú* # 11

17. *Wón ní kí wón má gba òpá l'ówó ogbó* # 12
18. *Wón ní kí wón má gba obìnrin ògbóni* # 13
19. *Wón ní kí wón má gba obìnrin òré* # 14
20. *Wón ní kí wón má s'òrò ìmùlè l'éhìn* # 15
21. *Wón ní kí wón má sà̀n-án ibànté awo* # 16
22. *Wón dé'lé aye tan ohun tí wón ní wón má se ni wón n'se*
23. *Wón wá bèrè síí kú*
24. *Wón fi igbe ta, wón ní Òrúnmilà n'pa wón*
25. *Òrúnmilà ní òun kó l'òun n'pa wón*
26. *Òrúnmilà ni àipa ìkìlò mó o wón ló n'pa wón*
27. *Àgbá re d'owó re*
28. *Àgbà mi d'owó mi*
29. *Àgbà kii wí fún ni télé kí ó tó kan ni*

Português¹

1. Eles avisaram eles para não chamarem *èsúru*², de *èsùrù*³.
2. Eles avisaram eles para não chamarem *èsùrù*, de *èsúru*.
3. Eles avisaram eles para não chamarem *òdìdè*⁴ *pe oode*⁵.
4. Eles avisaram eles para não dizerem que folhas de *ìrókò*⁶ são folhas de *oriro*⁷.
5. Eles avisaram eles para não tentarem nadar, se eles não sabem nadar.
6. Eles avisaram eles para que sejam humildes e não serem egocêntricos.
7. Eles avisaram eles para não entrarem na casa de *Akálá*⁸ com falsidade.
8. Eles avisaram eles para não usarem a pena vermelha do papagaio para limpar o ânus.
9. Eles avisaram eles para não defecarem no pote de azeite de dendê.

¹ Traduzido a partir do inglês.

² Um tipo de inhame avermelhado.

³ Um tipo de fio de conta grandes alaranjados.

⁴ Um tipo de papagaio (*psittacus erithacus*).

⁵ Um tipo de morcego (*chiroptera*), *àdán* ou *òòbè*, Abraham p. 15 e 447.

⁶ *Chlorophora excelsa*. (Verger, *Ewé...*, p. 573)

⁷ *Pseudarthria hookeri*. (Verger, *Ewé...*, p. 574)

⁸ Um título em *Ifá* (Fama).

10. Eles avisaram eles, para não urinarem no local onde se fabrica o azeite de dendê.
11. Eles avisaram eles, para não tomarem a bengala do cego.
12. Eles avisaram eles, para não tomarem a bengala de um idoso.
13. Eles avisaram eles, para não tomarem a mulher de um *Ògbóni*.
14. Eles avisaram eles para não tomarem a mulher de um amigo.
15. Eles avisaram eles para não revelarem os segredos.
16. Eles avisaram eles para não desrespeitarem e não tomarem a mulher do babalaô.

Ìtàn (história)

No começo da existência, *Olódùmarè* enviou dezesseis *àgbààgbà* para a terra, para orientar o mundo. Uma coisa que não ficou claro para os *àgbààgbà* foi que *Olódùmarè*, deliberadamente, incluiu *Òrúnmilà* no grupo dos *àgbààgbà*, de forma que eles pudessem aprender diretamente a sabedoria de *Òrúnmilà*.

Para realizem seu trabalho, eles precisavam ter uma vida longa. Quando os *àgbààgbà* chegaram no mundo, eles foram consultar-se com um babalaô. Eles perguntaram a *Ifá* se havia alguma coisa que eles poderiam fazer para terem vida longa, para realizarem com sucesso o trabalho que *Olódùmarè* os enviou para fazerem.

O babalaô disse para os dezesseis *àgbààgbà* que para terem vida longa, para realizarem o trabalho que *Olódùmarè* os enviou para fazerem, eles precisam obedecer às dezesseis leis de *Ifá*.

Os dezesseis *àgbààgbà* disseram para os babalaôs que eles respeitariam e obedeceriam às leis. Mas, assim que eles saíram da casa do babalaô, eles começaram a desrespeitar as sagradas determinações de *Ifá*. Eles enganaram, eles chutaram os deficientes, eles traíram a confiança, eles alteraram os fatos, eles espalharam falsidades, eles deram informações erradas sobre os *Òrìṣà*; de fato, eles fizeram coisas abomináveis. O aviso de *Òrúnmilà* aos *àgbààgbà* para guardarem as leis de *Ifá*, foi ignorado.

Dezessete dias após os *àgbààgbà* terem começado a quebrar as leis de Ifá, a morte os visitou e reclamou a vida de sete deles. A morte destes sete *àgbààgbà* assustou os outros oito restantes.

Em vez de aceitarem a calamidade como resultado de suas próprias faltas, os oito *àgbààgbà* restantes retornaram a *Òrúnmìlà*, e colocaram a culpa da morte seus colegas, sobre ele.

Òrúnmìlà disse a eles que eles não poderiam fazer nada em relação às mortes, pois seus colegas morreram como resultado das desobediências das leis de Ifá. *Òrúnmìlà* avisou-os oito restantes para mudarem a forma como estavam vivendo.

Mas eles recusaram o conselho de *Òrúnmìlà*. Eles começaram a falar para todos que os ouviam, que *Òrúnmìlà* os estava matando, e pessoas foram enviadas a *Òrúnmìlà* para convence-lo a poupar a vida dos *àgbààgbà*.

Quando *Òrúnmìlà* chegou na reunião, ele disse que os sete, dos quinze *àgbààgbà*, morreram porque desobedeceram às leis de Ifá. Ele confirmou que os oito *àgbààgbà* restantes deveriam morrer, se eles continuassem quebrando as leis de Ifá.

Òrúnmìlà disse também que, quando os *àgbààgbà* parassem de quebrar as leis de Ifá, eles precisavam fazer *ebò idárijì*⁹ e *ebò ikú*¹⁰; e para extinguir *ese*¹¹, os seguintes elementos rituais, entre outros, precisavam ser providenciados:

<i>Èku igba</i>	(duzentos ratos)
<i>Èja igba</i>	(duzentos peixes)
<i>Obi àbàtà igba</i>	(duzentos obis)
<i>Ataare igba</i>	(duzentas pimentas)
<i>Ewúré igba</i>	(duzentas cabras) ¹²

⁹ Sacrifício para o perdão.

¹⁰ Sacrifício para evitar a morte.

¹¹ Pecado.

¹² O numeral duzentos, muitas vezes é usado apenas como metáfora para dizer: “muitos”.

Àgbá epo òkan (um barril de azeite de dendê)

Àgbá otí òkan (um barril de gin)

As pessoas perguntaram aos oito àgbààgbà restantes se eles desejavam fazer o ebò. Eles disseram que fariam o ebò e que respeitariam as leis de Ifá. Òrúnmilà fez o ebò para os oito àgbààgbà.

Após isto, Òrúnmilà disse para eles que o comportamento e honestidade em aceitar as leis de Ifá, eram da responsabilidade deles.

Com este aviso, os àgbààgbà modificaram suas maneiras e prometeram a Òrúnmilà que nunca mais quebrariam nenhuma lei de Ifá novamente.

Àse!

Referencias do tradutor:

BENISTE, José. *Dicionário Yoruba-Português*. Ed. Bertand, Rio de Janeiro, 2011.

CMS. *A Dictionary of the Yorùbá Language*. University of Ibadan, Ibadan, 2001 [1913].

FAKINLEDE, Kayode J. *Dictionary Yoruba-English Modern Practical*. Hippocrene Books, New York, 2008

FAMA, Chief. *Fama's Èdè Awo, Òrìsà Yorùbá Dictionary*, Ile Orunmila Communications, California, 1996.

IDOWU, Gideon Babalola. *Uma abordagem moderna ao Yoruba (Nagô)*. Ed. do Autor, Porto Alegre, segunda edição, 2011.

VERGER, Pierre. *Ewé, o uso das plantas na sociedade ioruba*. Ed. Schwarcz, São Paulo, 1995.